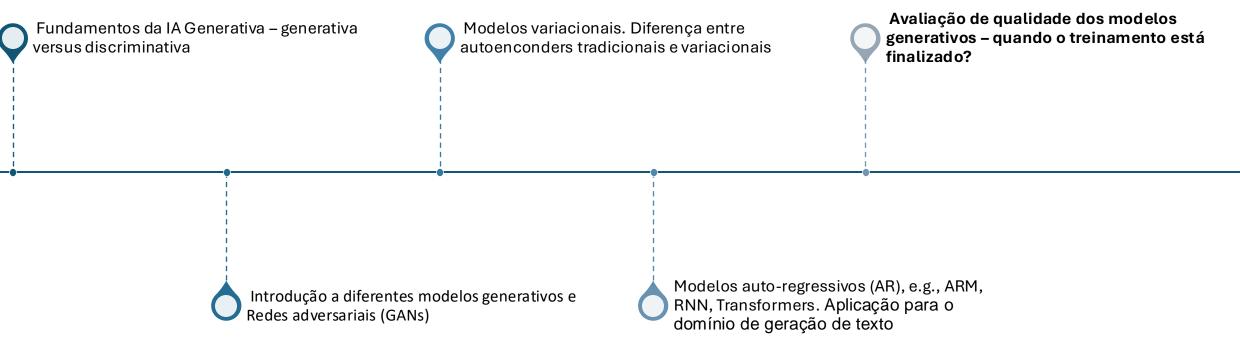
Universidade Federal do Rio Grande do Norte Instituto Metrópole Digital Bacharelado em Inteligência Artificial (BIA)

Avaliação de qualidade em modelos generativos

Prof. Dr. André Fonseca IA Generativa (IMD3004) – Aula 05

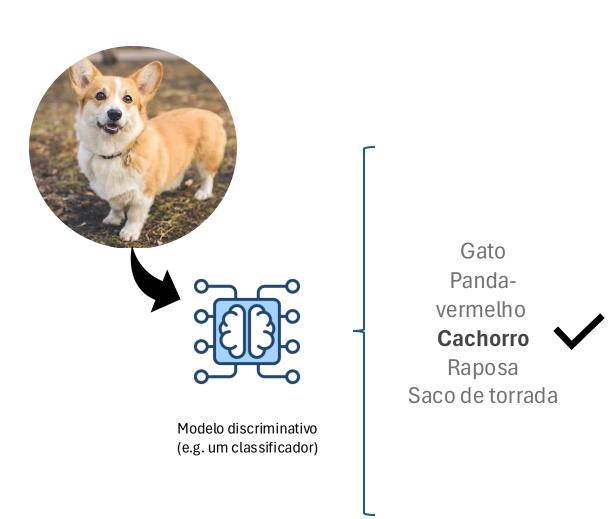


Relembrando... Fundamentos da IA Generativa – generativa Modelos variacionais. Diferença entre Avaliação de qualidade dos modelos generativas – generativ



E, agora...

Como avaliar a qualidade de um modelo generativo?



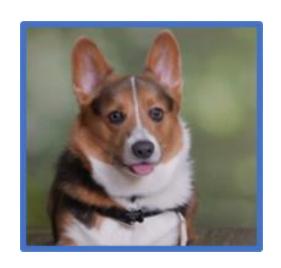
Vetor ou espaço latente Modelo para geração de imagens de cachorros Model generativo (e.g. GAN)

Nessa categoria o modelo possui uma "**chave de resposta**", logo podemos comparar a performance do treinamento de maneira objetiva.

O que garante um critério objetivo para avaliação do modelo?

Imagens

Propriedades para avaliar:



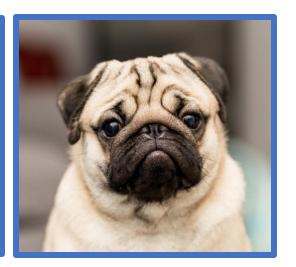


Fidelidade

Qualidade de imagem





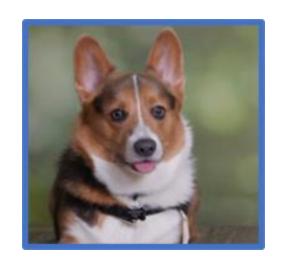


Diversidade

Variedade das imagens (e.g., diferentes raças de cachorro)

Imagens

Propriedades para avaliar:





Fidelidade

e.g., Fréchet Inception Distance, Inception Score e Structural Similarity Index







Diversidade

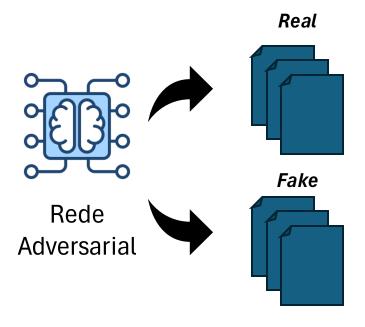
e.g., Fréchet Inception Distance e Diversity score Hoje vamos falar de...

Métodos de avaliação de imagens!

~ Com ênfase em GANs ~

Princípios para avaliação

1) Após o treinamento



Real



Fake

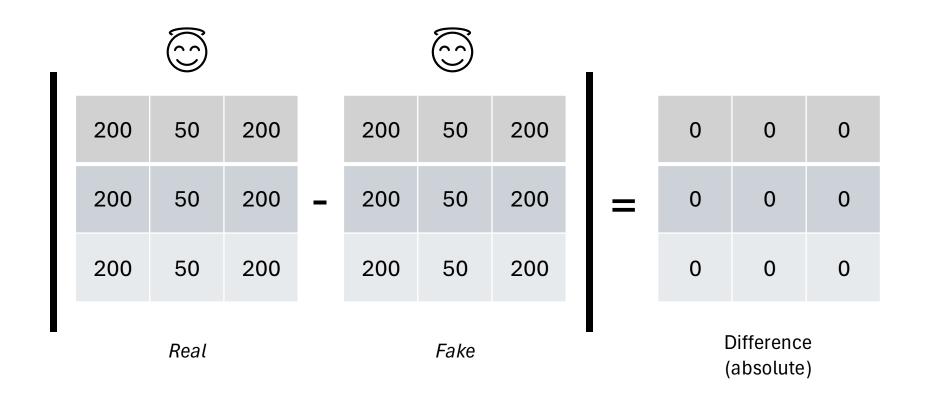


- 1. A avaliação do desempenho do modelo depende da comparação entre amostras reais e falsas.
- 2. Ainda que intuitivo, o processo pode ser extremamente trabalhoso, sobretudo se realizado manualmente!
- 3. Portanto, precisamos de formas inteligentes de avaliar o modelo.

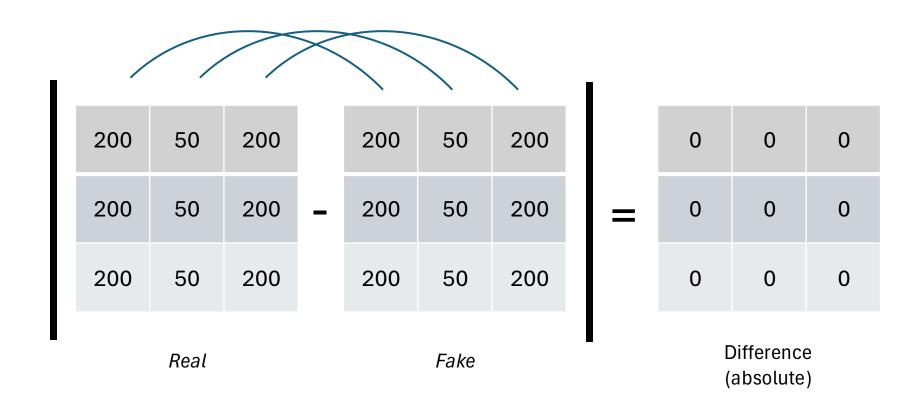
Técnicas de comparação de imagens

- **Pixel distance**: Esta é a abordagem mais direta, onde se mede a diferença entre os valores de pixel de duas imagens.
 - Erro quadrático médio (Mean Square Error, MSE)

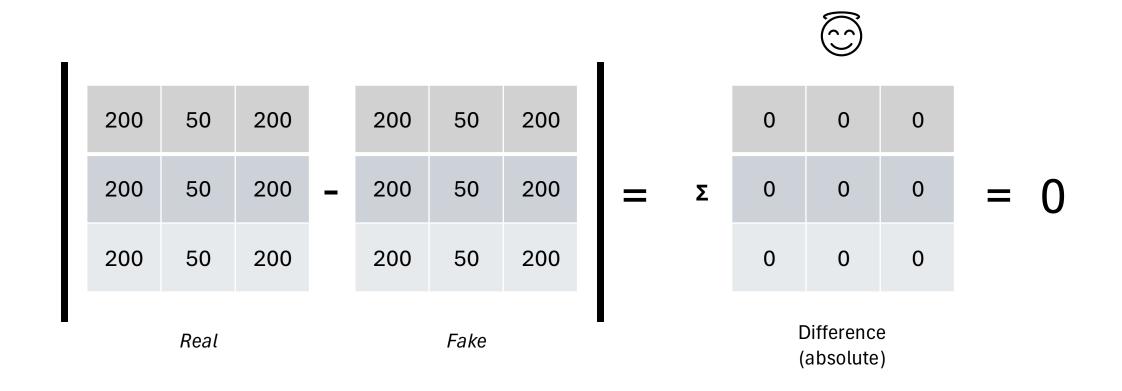
- Feature distance: Em vez de comparar diretamente pixels, a abordagem compara as representações extraídas de imagens.
 - Utilização de redes neurais pré-treinadas (Inception-v3) para extrair recursos de alto nível das imagens (por exemplo, número de olhos).



As imagens (rostos) são apresentadas como matrizes, em que os valores (0 – 255) dos *pixels* esta apresentada em cada célula .



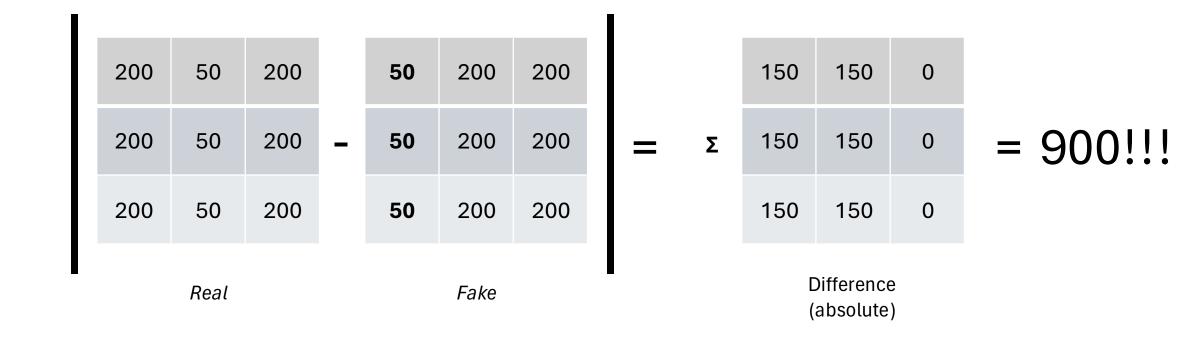
Aqui realizada uma subtração elemento a elemento, produzindo uma matriz com o modulo da diferença entre as imagens.



Nesse cenário, as duas imagens são iguais. Portanto, a distância entre as matrizes é igual a zero.



Qual o problema óbvio dessa metodologia?



Em um cenário de diferenças mínimas entre imagens a métrica se torna pouco confiável.



Solução:

Comparar imagens através de atributos informativos!

Feature distance

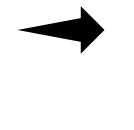
Real



Fake



Extração de atributos



2 Olhos 2 Orelhas 1 Focinho 1 Cauda

4 Patas

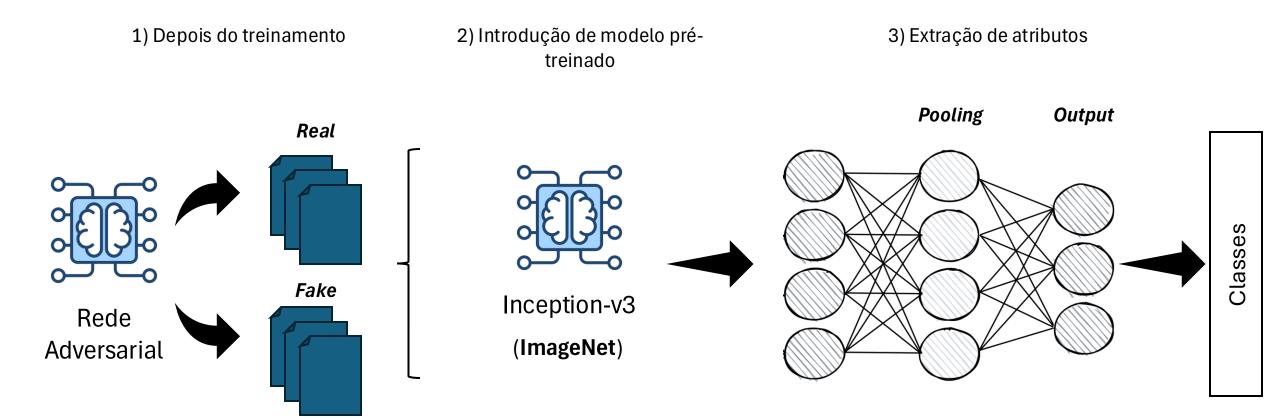


6 Patas
2 Olhos
1 Orelhas
1 Focinho
0 Cauda

Cálculo de distância

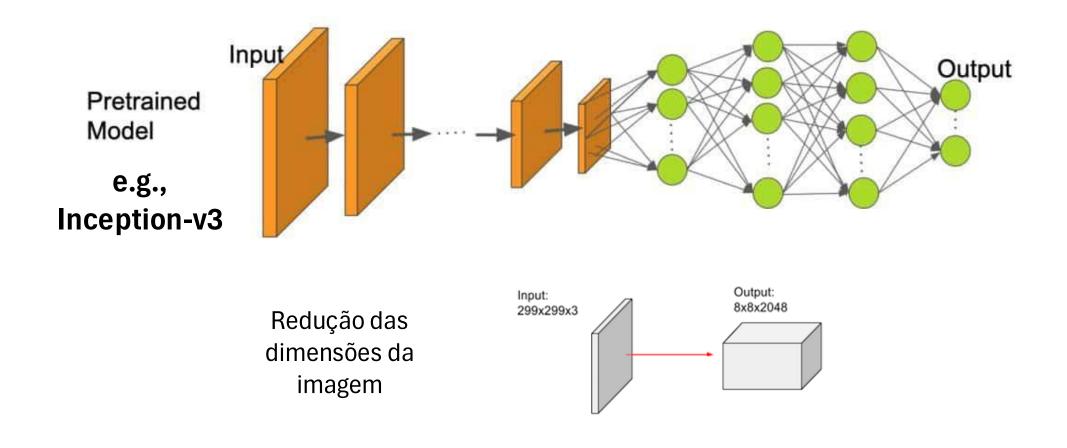
e.g., Euclideana ou Cossenos Legal, mas...

Como extrair atributos de um modelo generativo?

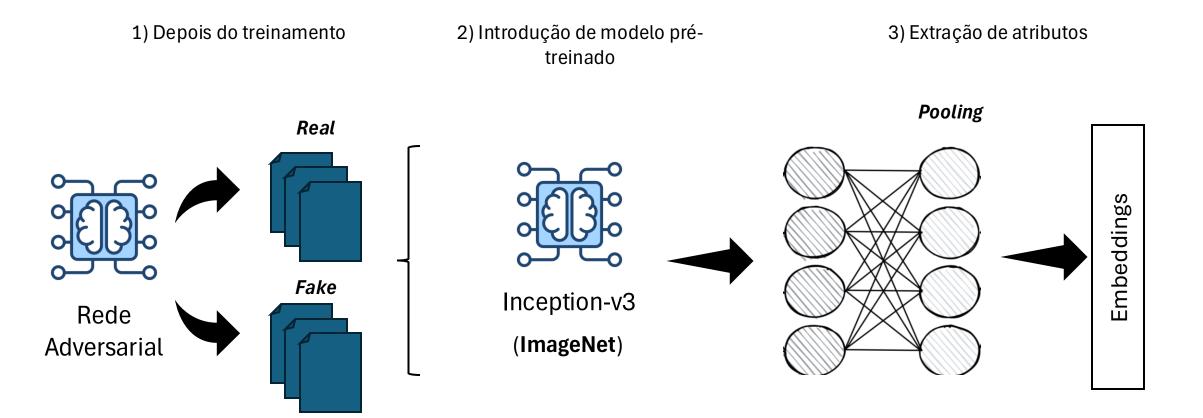


As amostras (imagens) são introduzidas em um modelo de classificação, **Inception-v3**. Tal modelo foi treinado utilizando o banco **ImageNet** – melhor referência para aplicações de imagem.

Estrutura de uma rede convolucional



A rede convolucional reduz progressivamente o tamanho da amostra, o que melhora o tempo computacional, bem como prioriza atributos informativos na imagem.



A última camada que faz a classificação do modelo é removida. Dessa forma, os atributos são extraídos da camada de "**pooling**"

Feature distance

Real



Fake



Extração de atributos

Real

Embedding = [0.8, -0.3, 1.5, . . . , até n = 2048]

Fake

Embedding = [0.2, 0.54, 0.49, . . ., até n = 2048]

Cálculo de distância

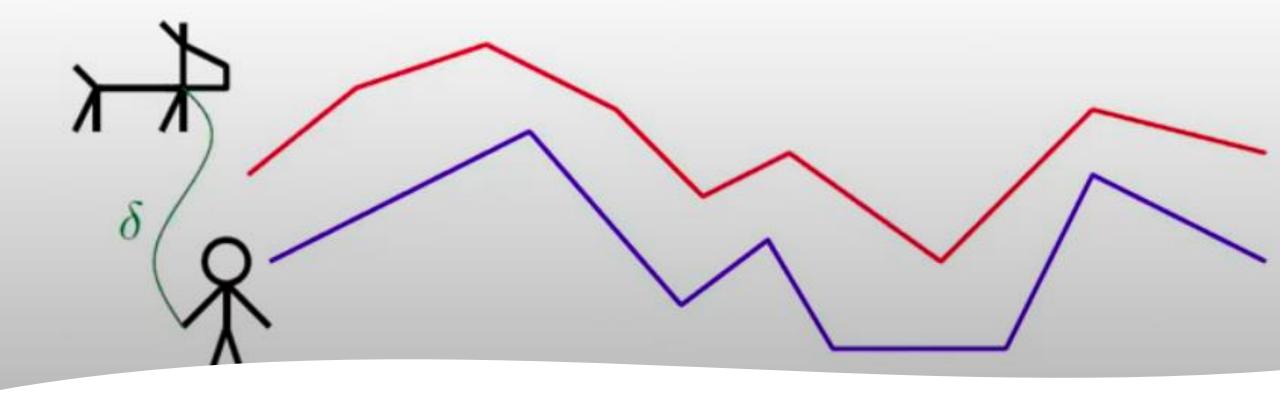
e.g., Euclideana ou Cossenos

Fréchet Inception Distance

Conclusão

Agora podemos comparar imagens a nível de **atributos**, logo sendo mais robusto a pequenas mudanças!





Fréchet Inception Distance (FID)

- O FID é uma métrica que avalia a "qualidade" e a "diversidade" de imagens geradas por um modelo pré-treinado.
- Originalmente, desenvolvido para medir distância entre curvas *dog walker problem*.

- Em modelos generativos, FID calcula a distância entre distribuições normais e multivariadas.
- As distribuições são baseadas no *embeddings* das amostras reais (r) e geradas (g), em que são deduzidos:
 - \circ Media (μ) e Covariância (Σ).
- Em seguida a distância é calculada através da equação:

$$\left\|FID = \left\|\mu_r - \mu_g
ight\|^2 + T_r(\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r\Sigma_g)^{1/2})
ight\|^2$$

- Em modelos generativos, FID calcula a distância entre distribuições normais e multivariadas.
- As distribuições são baseadas no *embeddings* das amostras reais (r) e falsas ou geradas (g), em que são deduzidos:
 - \circ Media (μ) e Covariância (Σ).
- Em seguida a distância é calculada através da equação:

$$FID = \left\| \mu_r - \mu_g
ight\|^2 + T_r (\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$

Mede a distância entre os centros das distribuições (media)

- Em modelos generativos, FID calcula a distância entre distribuições normais e multivariadas.
- As distribuições são baseadas no *embeddings* das amostras reais (r) e falsas ou geradas (g), em que são deduzidos:
 - \circ Media (μ) e Covariância (Σ).
- Em seguida a distância é calculada através da equação:

$$FID = \|\mu_r - \mu_g\|^2 + T_r(\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$
 Mede a distância entre os centros das distribuições formas e dispersões das distribuições (covariância).

- Em modelos generativos, FID calcula a distância entre distribuições normais e multivariadas.
- As distribuições são baseadas no *embeddings* das amostras reais (r) e falsas ou geradas (g), em que são deduzidos:
 - \circ Media (μ) e Covariância (Σ).
- Em seguida a distância é calculada através da equação:

$$FID = \|\mu_r - \mu_g\|^2 + T_r(\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$
 Mede a distância entre os centros das distribuições formas e dispersões das distribuições (covariância).

O método supõe uma distribuição normal para cálculo das estatísticas descritivas, o que reduz o **tempo computacional**. No entanto, não é uma aproximação realista.

- Em modelos generativos, FID calcula a distância entre distribuições normais e multivariadas.
- As distribuições são baseadas no *embeddings* das amostras reais (r) e falsas ou geradas (g), em que são deduzidos:
 - \circ Media (μ) e Covariância (Σ).
- Em seguida a distância é calculada através da equação:

$$FID = \|\mu_r - \mu_g\|^2 + T_r(\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$
 Mede a distância entre os centros das distribuições formas e dispersões das distribuições (covariância).

Por que **multivariada**? A métrica não avalia atributos independentemente, pelo contrário ela busca capturar a relação entre atributos (covariância). Tal aspecto é considerado para todos os *embedding*s da imagem.

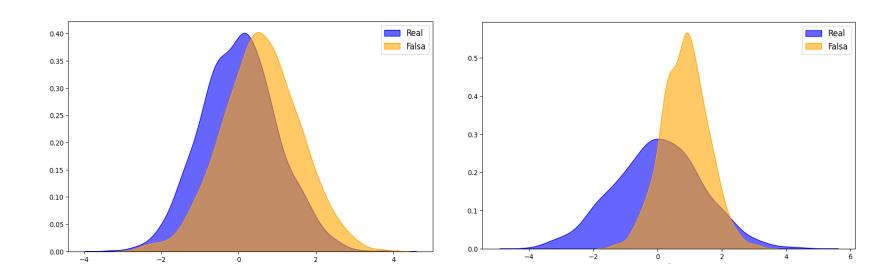
- Em modelos generativos, FID calcula a distância entre distribuições normais e multivariadas.
- As distribuições são baseadas no *embeddings* das amostras reais (r) e falsas ou geradas (g), em que são deduzidos:
 - \circ Media (μ) e Covariância (Σ).
- Em seguida a distância é calculada através da equação:

$$FID = \|\mu_r - \mu_g\|^2 + T_r(\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$
 Mede a distância entre os centros das distribuições formas e dispersões das distribuições (covariância).

Mais importante, por que FID captura tanto fidelidade (qualidade) quanto a diversidade?

$$FID = \left\| \mu_r - \mu_g
ight\|^2 + T_r (\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$

Mede a distância entre os centros das distribuições (media) Mede a diferença entre as **formas** e **dispersões** das distribuições (covariância).

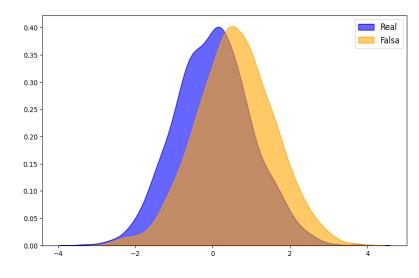


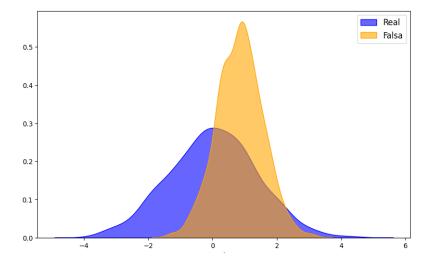
$$FID = \left\| \mu_r - \mu_g
ight\|^2 + T_r (\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$



Fidelidade - Atributos semelhantes (e.g, focinho preto).

Mede a diferença entre as **formas** e **dispersões** das distribuições (covariância).

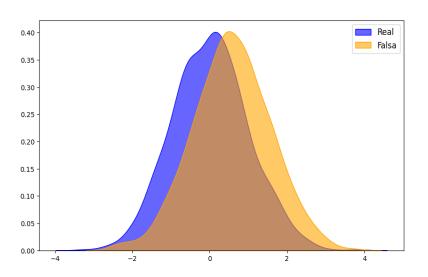


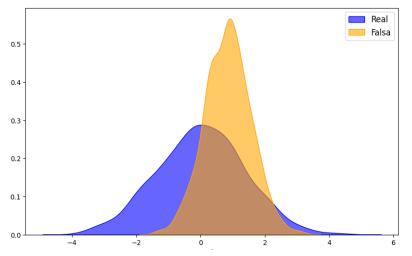


$$FID = \left\| \mu_r - \mu_g
ight\|^2 + T_r (\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r \Sigma_g)^{1/2})$$

Fidelidade - Atributos semelhantes (e.g, focinho preto).

Diversidade – Atributos apresentando variabilidade (ex., cor do pelo)







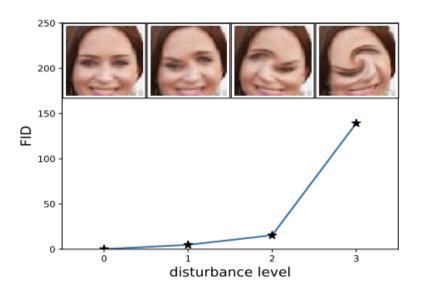


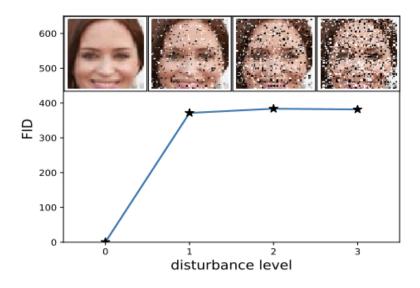
$$\left\|FID = \left\|\mu_r - \mu_g
ight\|^2 + T_r(\Sigma_r + \Sigma_g - 2(\Sigma_r\Sigma_g)^{1/2})
ight\|^2$$

- Valor de FID baixo: as distribuições são muito semelhantes, ou seja, as imagens geradas estão próximas das imagens reais em termos de características.
- Valor de FID alto: As distribuições são diferentes, indicando que as imagens geradas não parecem tão reais.

• Valor de FID baixo: as distribuições são muito semelhantes, ou seja, as imagens geradas estão próximas das imagens reais em termos de características.

• Valor de FID alto: As distribuições são diferentes, indicando que as imagens geradas não parecem tão reais.





Conclusão

FID traz um relativo progresso em relação a outras métricas (e.g., Euclidiana, Cosseno e **Incerption Score**).

FID traz um relativo progresso em relação a outras métricas (e.g., Euclidiana, Cosseno e **Incerption Score**).

- Utiliza o Inception-v3 de forma completa, i.e., se vale das probabilidade do classificador;
- A classificação é feita apenas com amostras geradas (falsas), o que não permite a comparação direta com dados reais;
- Depende fortemente na qualidade do classificador, sendo problemática em domínios distintos (e.g., imagens médicas).



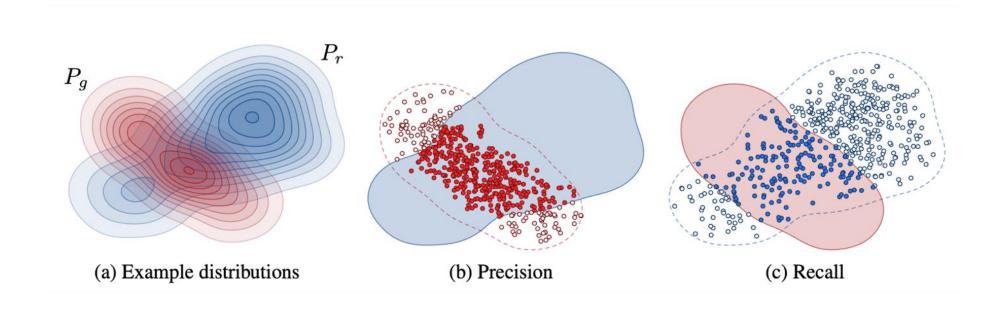
Ainda assim, existem limitações inerentes a técnica!

- Suposição irrealista de distribuição Gaussiana.
- Dependência de um modelo pré-treinado limitado ao ImageNet.
- Necessidade de grandes **amostras** para confiabilidade.
- Incapacidade de capturar detalhes como outliers e artefatos.
- Escala não intuitiva e dificuldade de interpretação.

Será que existem outros métodos de avaliação?

Sim! Podemos utilizar métricas "tradicionais" para avaliar imagens de um modelo – precision e recall!

Sim! Podemos utilizar métricas "tradicionais" para avaliar imagens de um modelo – precision e recall!



A distribuição relativa às amostras pode ser comparada em termos de precisão (**fidelidade**) e recall (**diversidade**)!

Será que existem outros métodos de avaliação?

Sim! Podemos utilizar métricas "tradicionais" para avaliar imagens de um modelo – precision e recall!

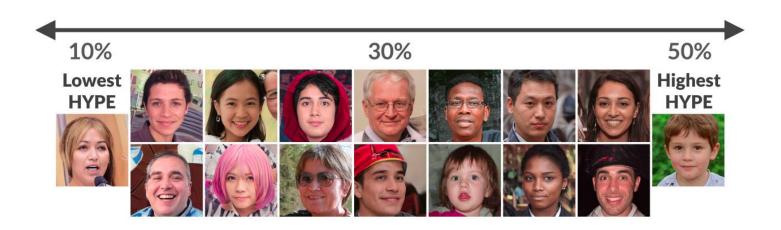
(Próxima aula)

Vale a pena fazer uma menção honrosa

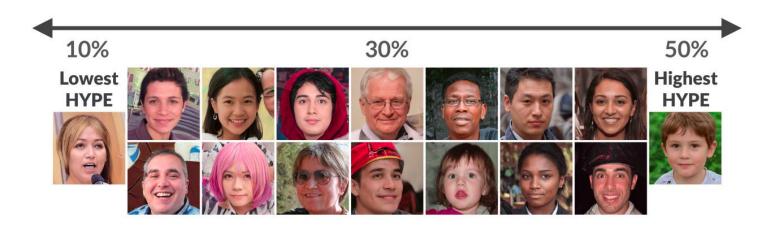
Métodos de avaliação com base na percepção humana.

Human eYe Perceptual Evaluation (HYPE)

- **Crowdsourcing:** Participantes **humanos** avaliam as imagens na plataforma Amazon Mechanical Turk reais ou geradas.
 - A avaliação é limitada a um tempo pré-determinado.
- Taxa de Confusão Humana: É calculada a porcentagem de imagens geradas classificadas incorretamente como reais.

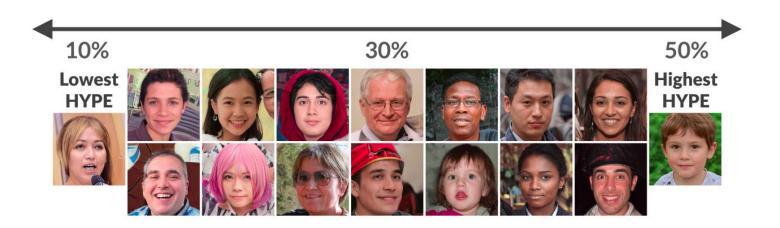


- **Crowdsourcing:** Participantes **humanos** avaliam as imagens na plataforma Amazon Mechanical Turk reais ou geradas.
 - A avaliação é limitada a um tempo pré-determinado.
- Taxa de Confusão Humana: É calculada a porcentagem de imagens geradas classificadas incorretamente como reais.



Porcentagens altas representam que as imagens confundiram os avaliadores. Lembrando, todas as imagens apresentadas foram geradas por uma rede adversarial!

- **Crowdsourcing:** Participantes **humanos** avaliam as imagens na plataforma Amazon Mechanical Turk reais ou geradas.
 - A avaliação é limitada a um tempo pré-determinado.
- Taxa de Confusão Humana: É calculada a porcentagem de imagens geradas classificadas incorretamente como reais.



Ainda que seja uma abordagem interessante, é **impraticável** para maior partes dos estudos. Além disso, depende da subjetividade humana no critério de avaliação.

Conclusões

- Métricas de qualidade variam conforme domínios específicos alguns problemas requerem métricas completamente novas;
- Extração de atributos é um método robusto para avaliação de qualidade em imagens;
- Fréchet Inception Distance (FID) permite capturar tanto fidelidade quanto a diversidade das amostras produzidas;
- Em alguns domínios, avaliação humana ainda é necessária, sobretudo para geração de dados complexos;

Trabalho de casa

- No repositório da disciplina está disponível um notebook (exercícios/Aula_05A_-_Avaliacao_GenIA.ipynb).
 - Os alunos devem executa-lo e debater as implicações praticas das métricas de qualidade no processo de treinamento do modelo.
 - Observe as questões distribuídas no notebook.
- A compreensão dos conceitos será fundamental para execução do trabalho final da disciplina – o prazo está chegando!

Referências

Livro

- 1. JAKUB, V. B. (2019). GANs in Action: Deep learning with Generative Adversarial Networks (1st ed.). Manning Publications.
- 2. FOSTER, David. Generative Deep Learning: Teaching Machines to Paint, Write, Compose, and Play. 2nd Edition. O'Reilly Media. 2023

Artigos

- BORJI, Ali. Pros and Cons of GAN Evaluation Measures: New Developments. 2021. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2103.09396. Acesso em: 22 jan. 2025.
- KYNKÄÄNNIEMI, Tuomas; KARRAS, Tero; LAINE, Samuli; LEHTINEN, Jaakko; AILA, Timo. Improved Precision and Recall Metric for Assessing Generative Models. 2019. Disponível em: https://arxiv.org/abs/1904.06991. Acesso em: 22 jan. 2025.
- 3. SAUER, Axel; CHITTA, Kashyap; MÜLLER, Jens; GEIGER, Andreas. Projected GANs Converge Faster. 2021. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2111.01007. Acesso em: 22 jan. 2025.
- 4. ZHOU, Sharon; GORDON, Mitchell L.; KRISHNA, Ranjay; NARCOMEY, Austin; FEI-FEI, Li; BERNSTEIN, Michael S. HYPE: A Benchmark for Human eYe Perceptual Evaluation of Generative Models. 2019. Disponível em: https://arxiv.org/abs/1904.01121. Acesso em: 22 jan. 2025.



Perguntas?